



## FUNDAÇÃO DE ESTUDOS DO MAR

### SINOPSE DO CURSO

**CURSO:** Plano de Distribuição de Contêineres  
**SIGLA:** PLANNER  
**CARGA HORÁRIA:** 15 horas/aulas

#### 1) PROPÓSITO GERAL DO CURSO

Proporcionar ao aluno os conhecimentos básicos para planejar a distribuição de contêineres a bordo e nos pátios dos portos.

#### 2) DIRETRIZES GERAIS DO CURSO

Quanto à Estruturação do Curso:

- a) Este currículo contém conhecimentos mínimos necessários para a certificação do aluno em conformidade com as exigências especificadas no "Propósito Geral" deste curso.
- b) O curso deverá ser desenvolvido, preferencialmente, de segunda a sexta-feira, com três horas/aula diárias, com intervalo de 20 minutos para o lanche, perfazendo uma carga horária de 15 horas/aula.
- c) O curso poderá ser aplicado para até trinta (35) alunos, condicionado à disponibilidade de infraestrutura de sala de aula e autorização da Fundação de Estudos do Mar.
- d) O candidato, no ato da matrícula, deverá preencher uma ficha e entregá-la ao Professor ou outro responsável designado.
- e) O candidato receberá o material didático no primeiro dia do curso.
- f) O professor efetuará diariamente até 15 minutos a partir do horário de início da primeira aula a verificação de presença em sala de aula e **em nenhuma hipótese abonará as faltas.**
- g) A metodologia a ser utilizada deverá objetivar aplicação prática do conhecimento adquirido.
- h) Na abertura do curso deverão ser apresentados o vídeo Institucional da FEMAR com a Instrução para Professores e Alunos.
- i) Após apresentação do vídeo com a instrução sobre a organização do curso deverá ser explanado o propósito geral do curso.
- j) As disciplinas deverão ser ministradas preferencialmente na seqüência constante da relação das disciplinas (item 5).
- l) A aferição do aproveitamento deverá ser realizada no último dia de curso. **Não será permitida a realização de segunda chamada.**
- k) Um certificado de conclusão do curso será concedido ao aluno que freqüentar 75% da carga horária total do curso e obter na aferição da aprendizagem nota igual ou superior a 5 (cinco) ou conceito satisfatório.
- m) Para efeito da alínea descrita acima, será considerada falta: o não comparecimento às aulas, o atraso superior a 15 minutos em relação ao início da aula ou a saída não autorizada durante o seu desenvolvimento.

### **3) TÉCNICAS DE ENSINO**

Nas aulas expositivas deverão ser utilizados estudos de caso, vivências, exercícios teóricos e recursos instrucionais adequados visando aproximar o aluno do ambiente marítimo.

### **4) AFERIÇÃO DO APROVEITAMENTO**

A aferição da aprendizagem deverá ser realizada no último dia de curso em caráter individual e de acordo com os conteúdos trabalhados em sala de aula, visando exclusivamente ao alcance do propósito geral do curso.

### **5) LISTA DAS UNIDADES DE ENSINO**

#### **I. Esforços e Estabilidade do Navio**

- 1.1. Esforços a que o navio está sujeito: longitudinais e transversais.
- 1.2. Possibilidade de colapso das estruturas dos conveses em razão da pressão máxima admissível.
- 1.3. Elementos e princípios da estabilidade do navio: estabilidade, banda, compasso e trim. Uso dos tanques de lastro.
- 1.4. Influências das operações de carga / descarga na estabilidade e segurança do navio. Disposição e separação da carga: segurança do navio, da carga e do pessoal. Utilização da capacidade total da carga.

#### **II. Plano de Carga**

- 2.1. Conceituação: importância do “cargo planner”, fatores que impulsionam esta atividade, o mercado empregador. Atribuições e responsabilidades dos “planners”. “Planner” do armador, “planner” do terminal e do navio. Troca de informações: armador – terminal – navio.
- 2.2. Plano de distribuição ou plano de carga: a importância da boa distribuição da carga (contêiner) a bordo em função de rotação dos portos de escala do navio. Análise de uma lista de carga.
- 2.3. Elementos considerados pelo Imediato na elaboração do plano de carga com vista à segurança do navio, do pessoal e da carga.
- 2.4. Estabelecimento e organização da seqüência das operações de carga / descarga e de estivagem da carga embarcada. Vantagens de uso de cores para separar os portos de escala em um Plano de Carga.

#### **III. Plano de Carga – Parte Prática**

- 3.1. Conhecer a confecção de um “Bay Plan”.
- 3.2. Análise e fechamento de um “Bay Plan”.
- 3.3. Formulação de um “Bay Plan” com análise e fechamento.
- 3.4. Formulação de um “Bay Plan” separando os portos por cores.